

## Empresários potiguares mostram moderação na confiança em outubro

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) passou de 52,2 para 52,0 pontos, mostrando relativa estabilidade no nível de confiança entre setembro e outubro. Entretanto, o indicador mantém-se acima de 50 pontos, mostrando que os executivos potiguares permanecem confiantes, ainda que moderadamente. Na avaliação dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios estão menos desfavoráveis na comparação com os últimos seis meses. No que se refere às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações permanecem positivas - ainda que o otimismo tenha se reduzido em relação ao levantamento anterior. Os empresários da Indústria da Construção mostraram-se neutros, enquanto os executivos das Indústrias Extrativas e de Transformação estão menos confiantes. No que tange aos portes de empresa pesquisados, constata-se que as médias e grandes indústrias estão mais confiantes do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas revelam aumento na falta de confiança.

Em matéria de confiança, o Rio Grande do Norte seguiu a tendência de moderação nacional, embora o ICEI do segundo grupo tenha registrado pequena variação positiva na comparação com o levantamento anterior, enquanto o potiguar recuou; mas ambos situam-se acima de 50 pontos, mostrando empresários confiantes.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial>

### Análise dos Resultados

Em outubro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 16 do mês, manteve-se praticamente no mesmo patamar do levantamento anterior. O ICEI alcançou 52,0 pontos, apenas 0,38% abaixo do índice de setembro, quando o indicador atingiu 52,2 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com outubro de 2016, entretanto, o ICEI subiu 1,17% (51,4 pontos).

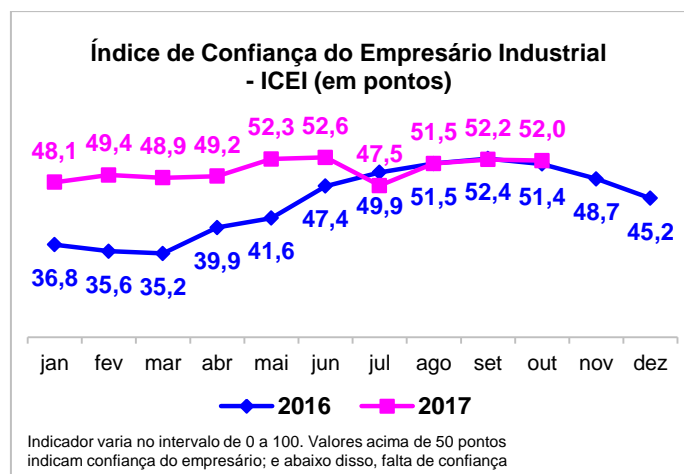
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O indicador de condições atuais subiu 1,97%, passando de 45,6 para 46,5 pontos, revelando que, na visão dos empresários potiguares, as condições gerais estão

menos negativas comparativamente aos últimos seis meses (valores abaixo de 50 pontos indicam piora). O indicador de expectativas, por sua vez, mostrou recuo de 0,54%, passando de 55,4 para 55,1 pontos. Note-se, contudo, que o indicador continua acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando otimismo.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho de empresas, observa-se tendência divergente nos dois portes pesquisados. O ICEI das pequenas caiu 11,58%, passando de 50,1 para 44,3 pontos, isto é, os empresários reportaram falta de confiança. Já o ICEI das médias e grandes empresas subiu 3,21%, passando de 52,9 para 54,6 pontos, revelando que os executivos consultados estão mais confiantes do que no levantamento de setembro.

Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos estudados. O ICEI da indústria da construção aumentou 3,93%, passando de 48,3 para 50,2 pontos, ou seja, os empresários que reportaram falta de confiança em setembro, agora mostram-se neutros. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação caiu 3,10%, passando de 54,8 para 53,1 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, indicando confiança.

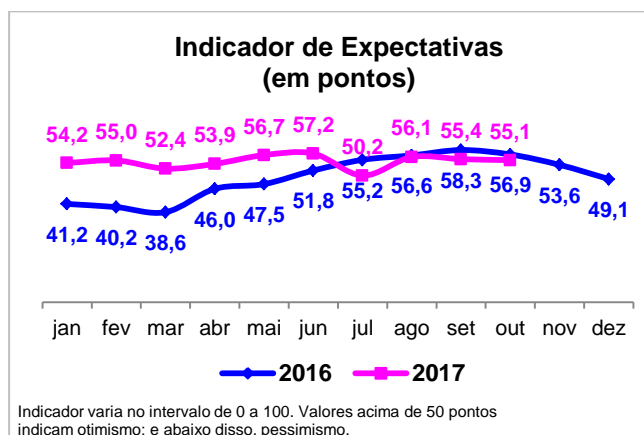
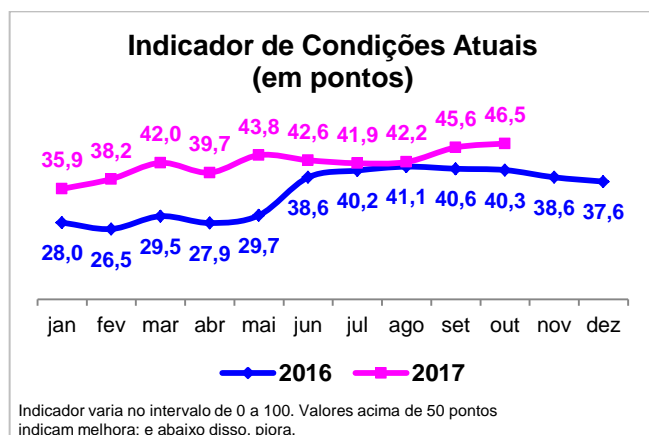
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 23/10 pela CNI para o Brasil, observa-se, nos dois casos, moderação na confiança. Contudo, o indicador nacional registrou aumento na comparação mensal (0,3 ponto), passando de 55,7 para 56,0 pontos. Registre-se que, apesar da pequena variação, o índice nacional não registra queda na comparação mensal desde agosto.



	outubro/2016	setembro/2017	outubro/2017
<b>ICEI</b>	<b>51,4</b>	<b>52,2</b>	<b>52,0</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	46,0	50,1	44,3
Médias e Grandes	53,2	52,9	54,6
<b>Por segmento industrial</b>			
Indústria da Construção	54,3	48,3	50,2
Indústrias Extrativas e de Transformação	50,2	54,8	53,1
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>40,3</b>	<b>45,6</b>	<b>46,5</b>
Economia Brasileira	38,6	42,6	46,2
Estado	33,8	36,9	38,2
Empresa	41,2	47,1	46,5
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>56,9</b>	<b>55,4</b>	<b>55,1</b>
Economia Brasileira	54,3	51,5	52,2
Estado	49,4	47,1	47,8
Empresa	58,2	57,9	56,2

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 66 empresas, sendo 27 pequenas e 39 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 17 de outubro de 2017.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

**EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL.** Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 19, Número 10, outubro de 2017. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br